

CORRELAÇÕES ENTRE PESO E VARIÁVEIS SANITÁRIAS DE CORDEIROS DA RAÇA CORRIDALE TERMINADOS EM SEMI-CONFINAMENTO

JOZIÉLI QUEVEDO TÂMARA¹, FERNANDO AMARILHO SILVEIRA¹, ALINE GONSALVES LOPES¹, ADRIANO HIRSCH RAMOS¹, ALANDER SILVA VARGAS¹, OTONIEL GETER LAUZ FERREIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – jozi_qt@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ogferreira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas que temos na ovinocultura do Estado do Rio Grande do Sul está ligado à alimentação dos animais, principalmente, na época de crescimento e desenvolvimento dos cordeiros, que coincide com o momento em que as pastagens nativas não apresentam quantidade e qualidade suficiente para suprir as exigências destas categorias.

Para contornar essas épocas de déficit alimentar, lançar mão do uso de pastagens cultivadas pode ser um recurso interessante, porém que demanda área e capital financeiro disponível. Outros recursos são o uso de sistemas de suplementação a pasto ou semi-confinamento, que promovem a manutenção da produtividade demandando menor área e capital. O semi-confinamento diminui a mão de obra facilitando o manejo do rebanho, assim reduz o desperdício com insumos alimentares e proporciona conforto necessário para o bom desempenho dos animais (ALBANEZE, 2004). Entretanto a adoção de um manejo alimentar diferenciado em épocas estratégicas não contemplando um monitoramento sanitário adequado inviabilizará o processo, devido ao parasitismo por helmintos gastrointestinais ser um dos principais impasses na ovinocultura, podendo inviabilizar a atividade (SILVEIRA et al., 2013).

Em consequência da utilização incorreta das drogas antiparasitárias, originou-se a resistência anti-helmíntica múltipla, diminuindo a eficácia dos fármacos. Com isso cria-se uma demanda de tratar seletivamente os animais, assim evitando o uso exacerbado de anti-helmínticos. O método Famacha entra neste contexto objetivando identificar clinicamente animais resistentes, resilientes e sensíveis às infecções parasitárias, aprimorando o tratamento sem utilizar os recursos laboratoriais e, conseqüentemente, aumentando a praticidade por ser um método de fácil aplicação e que pode ser realizado a campo (MOLENTO et al., 2004). Segundo os mesmos autores, o teste é realizado com o auxílio de uma tabela que representa as diferentes colorações das conjuntivas dos ovinos correlacionados com os valores de hematócrito e a incidência do parasita *Haemonchus contortus*.

O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre o peso e as variáveis sanitárias de cordeiros Corriedale terminados em semi-confinamento, para o melhor entendimento da resposta animal quando submetido a este sistema de produção.

2. METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Fazenda Pitangueira, município de Herval – RS, 31°57'19.40"S e 53°30'56.78"O, utilizando-se 20 borregos dente de leite, machos, castrados, da raça Corriedale.

Foram 36 dias de experimentação, que iniciaram em 17 de agosto (10 meses de idade) e terminaram em 15 de setembro (11 meses de idade) de 2012.

Os animais foram terminados em sistema de semi-confinamento, com fornecimento de concentrado três vezes ao dia (às 08:00, 13:00 e às 18:00 horas) e manejados em campo nativo melhorado, com introdução de Azevém (*Lolium multiflorum* Lam) por sobre semeadura, em uma área (piquete) de aproximadamente um hectare.

As dietas foram calculadas segundo recomendações de consumo de matéria seca diária (MS/dia) do NRC (1985), a 4,3% do peso vivo (PV), para animais jovens acima de 30 Kg. Na semana inicial (10 – 17 de agosto) o concentrado foi fornecido a 1% do PV com uma proporção volumoso:concentrado de 77:23, para adaptação dos animais a nova alimentação. Na segunda e terceira semanas (17 – 23 de agosto) foi fornecido concentrado a 1,5% do PV a uma proporção de 65:35 e, a partir da terceira semana (23 de agosto – 15 de setembro) se ajustou para 2% do PV, a uma proporção 54:46.

De 10 de agosto a 08 de setembro foi fornecida uma ração contendo 85% de milho grão inteiro e 15% de concentrado proteico, possuía assim 10,2% de Proteína Bruta e 2830,2 Kcal/Kg. De 08 a 15 de setembro, foi fornecida uma ração com 100% de milho grão inteiro, com 8% de PB e 3412 Kcal/Kg.

Os animais foram pesados semanalmente e avaliados através do escore de condição corporal (ECC), grau Famacha (FAM) e contagem de ovos por grama de fezes (OPG).

O escore de condição corporal foi determinado através da palpação das apófises transversas (índice de 1 a 5, com intervalos de 0,5, onde 1 é excessivamente magra e 5 excessivamente gorda), conforme OSÓRIO et al. (2012).

Para a quantificação de ovos por grama de fezes, utilizou-se a técnica de Mc Master modificada (WITHLOCK, 1948), com uma sensibilidade de 100.

O grau Famacha foi realizado através da comparação de diferentes tonalidades da conjuntiva, de vermelho-rosado até o branco pálido, comparadas com o cartão guia desenvolvido para utilização no campo, representada com números de 1 a 5, onde 1 hematócrito de 28% e 5 inferior a 13% (MOLENTO et al., 2004).

Os resultados foram submetidos à análise de correlação de Pearson, utilizando-se o programa estatístico BioEstat; versão 5.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas avaliações dos dias 10 e 17 de agosto não foram observadas correlações entre as variáveis analisadas (Tabela 1), o que se justifica por ocorrer neste período a adaptação dos animais ao ambiente e ao sistema de criação (semi-confinamento).

A partir da terceira avaliação, 23 de agosto, quando os cordeiros estavam com 13 dias em experimentação, provavelmente devido à maior participação do concentrado na dieta, peso e escore de condição corporal passaram a se

correlacionar positivamente, resultado que se manteve até o final do experimento (Tabela 1).

Essa informação é de grande valia, uma vez que a certificação de qualidade, como por exemplo no Programa Herval Premium, caracteriza um cordeiro devidamente terminado (qual receberá uma bonificação por qualidade) quando apresentar um escore de condição corporal de 3,0 ou 3,5, que corresponde a uma carcaça com engorduramento 3,0 ou 3,5. Ou seja, animais e carcaças com quantidade e distribuição de gordura normal (3,0) ou ligeiramente engordurada (3,5) e com peso vivo de 25 a 45 kg, para se obter carcaças entre 12 a 18 kg (OSÓRIO et al., 2008).

Tabela 1 - Correlações entre o peso dos cordeiros e variáveis sanitárias escore de condição corporal (ECC), ovos por grama de fezes (OPG) e Famacha.

	10/ago	17/ago	23/ago	31/ago	07/set	15/set
Peso x ECC	0,23	0,41	0,48*	0,49*	0,76***	0,58*
Peso x OPG	-0,07	-	-0,02	0,24	-0,18	-
Peso x Famacha	0,37	0,02	-0,05	0,10	0,06	-0,04

*P<0,05, **P<0,01 e ***P<0,0001.

Não foram verificadas correlações entre peso e as variáveis sanitárias (OPG e Famacha), o que pode ser atribuído ao fato destes animais não apresentarem altas infecções parasitárias, tendo em vista o período experimental ter apresentado baixas temperaturas e baixos índices pluviométricos, concorrendo à uma menor infestação do ambiente.

4. CONCLUSÕES

Somente foram verificadas correlações entre o peso e escore de condição corporal, as quais se manifestaram a partir da terceira semana experimental (13 dias de crescimento).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBANEZE, R. F. G. N.; SILVA, J. C.; SANTOS, S. A.; SILVA, R. A. M. S.; LEITE, L. A. R. Um modelo de instalação para a criação de ovinos em semi-confinamento na Parte Alta de Corumbá, MS. In: IV Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal. **Anais...** Corumbá, 2004.

MOLENTO, M. B.; TASCA, C.; GALLO, A.; FERREIRA, M.; BONONI, R.; STECCA, E. Famacha guide as an individual clinic parameter for *Haemonchus contortus* infection in small ruminants. **Ciência Rural, Santa Maria**, v. 34, n. 4, 2004.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of sheep. D.C.: **National Academy Press**, Washington, ed. 6, p. 99, 1985.

OSÓRIO, J. C. S.; OSÓRIO, M. T. M.; GONZAGA, S. S.; PEDROSO, C. E. S.; ESTEVES, R. M.; FERRERIRA, O. G. L.; VARGAS JUNIOR, F. M.; ALVES, L. G. C. Terminação de cordeiros. **PUBVET**, Londrina, v. 23, n. 6, ed. 210, art. 1402, 2012.

OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M.; ÁVILA, C. J. C.; ESTEVES, R. M. G. Cordeiro Herval Premium. In: Seminário Internacional – Indicação Geográfica no Brasil, **Anais...** Florianópolis, 2008.

SILVEIRA, F. A.; FERREIRA, O. G. L.; FARIAS, P. P.; LOPES, A. G.; OLIVEIRA, L. V.; ESTEVES, R. M. G.; PINTO, N. B.; BARBOSA, L. R. D'A. Teste de eficiência de anti-helmínticos em ovinos sob sistema de manejo semi-extensivo. In: Congresso Brasileiro de Zootecnia, Foz do Iguaçu. **Anais...** Paraná: Zootec, v. 23, 2013.

WITHLOCK, H. V. Some modifications of the McMaster helminth egg counting technique and apparatus. **Journal of the Council for Scientific and Industrial Research**, n. 21, p. 177, 1948.